

Colin: Brasil não será considerado inadimplente

BRASÍLIA (O GLOBO) — “Enquanto nós estivermos discutindo com os banqueiros, ninguém nos declara inadimplentes”, afirmou ontem o Presidente do Banco do Brasil, Osvaldo Colin, a respeito dos atrasos de pagamento do Brasil junto aos bancos internacionais.

A saída do Ministério da Fazenda, após uma reunião de mais de duas horas com o Ministro Ernane Galvêas e o Diretor da Cacex, Carlos Viacava, Colin voltou a defender a inclusão dos juros na renegociação da dívida externa. Explicou que não se trata de incluir todos os juros na

renegociação, mas apenas a parcela que as autoridades brasileiras considerarem estar além da capacidade de pagar. As alternativas para fazer essa inclusão são várias, disse Colin, dependendo apenas de se discutir a questão com os banqueiros internacionais. Também é necessário “remover o espectro de crise que envolve o Brasil”, afirmou.

Colin ressaltou não ter condições de garantir que os credores brasileiros estariam dispostos a renegociar também os juros, e que não sabe qual é a posição do Ministro Ernane Galvêas sobre o assunto.